

02 MAI 2014

URBANISMO

# Patrimônio restaurado

Paróquia São José Operário é entregue reformada à Candangolândia. Cerimônia de inauguração reuniu muitos pioneiros da cidade

» ARTHUR PAGANINI

**T**otalmente restaurada, a primeira paróquia da Candangolândia foi entregue ontem à comunidade, durante um evento que reuniu gerações de candangos, familiares e autoridades, entre elas, o governador do DF, Agnelo Queiroz (PT). Os pioneiros fincaram raízes na cidade construída para abrigar quem desembarcou na capital há mais de meio século. Muitos que estavam na cerimônia viram surgir a São José Operário, em 1957. O templo religioso recebeu esse nome em homenagem ao santo pa-

## Sonho

A estrutura de madeira original foi erguida pelos próprios pioneiros. Três anos antes da inauguração da capital, a pequena casa reunia homens e mulheres, que vieram ajudar a concretizar o sonho de Juscelino Kubitschek.

droeiro dos trabalhadores e dos primeiros construtores de Brasília. E, por conta disso, a paróquia teve suas portas reabertas no Dia Mundial do Trabalho.

A São José Operário estava desativada desde 1996. Dois anos depois, foi tombada como patrimônio cultural do DF. A obra de restauração da paróquia custou

R\$ 324 mil, custeados pelo governo, e foi coordenada pela Secretaria de Cultura. Entre as melhorias, foram refeitos o piso, as estruturas elétricas e de incêndio, o forro, as paredes e o telhado do templo, que tem 256 m². O calçamento externo também foi instalado e o espaço da paróquia conta com acessibilidade para pes-

Paula Rafiza/Esp. CB/D.A Press



O governador Agnelo Queiroz participou da cerimônia na paróquia, que ficou desativada durante 18 anos

soas com deficiência. A pia de batismo e o sino são os mesmos da construção original, que teve sua arquitetura mantida no novo projeto. As missas no local deverão ser celebradas às terças e quartas-feiras, às 19h30, e às sextas-feiras, às 6h30. O espaço pode abrigar até 150 pessoas.

“É motivo de orgulho entregar esta reforma justamente no Dia do Trabalho, uma vez que essa paróquia foi construída em homenagem aos candangos e ao santo padroeiro dos trabalhadores. Onde havia apenas um galpão tomado pelo mato, existe uma nova paróquia, totalmente

bem equipada com calçada, anfiteatro e segurança. Esse é um reconhecimento da nossa trajetória e da nossa cultura”, disse Agnelo, que estava ao lado da primeira-dama, Ilza Queiroz.

## Emoção

A dona de casa Maria das Dores da Fonseca, 74, mora na Candangolândia há 26 anos, mas conta que nunca havia visto a paróquia em condições tão boas como as atuais. “Estava completamente acabada e abandonada. Do jeito que ela ficou, com calçamento ao seu redor, e tudo novo

por dentro, dá até gosto vir frequentar as missas”, disse.

O candango Vicente Rodrigues de Oliveira, 83 anos, frequentou a paróquia entre os anos 1960 e 1970. “Ver este espaço reerguido me lembra daquela época, quando eu frequentava essa paróquia, que era rodeada pela vegetação alta do cerrado”, ressaltou, emocionado. Pároco da cidade desde 2011, o padre José Luiz Fontenele Portela também comemorou a revitalização. “Espero que aqui nessa paróquia possamos construir uma cidade nova, mais fraterna e mais humana”, disse.